SOCIEDADE DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA - SOPH

RONDÔNIA Governo do Estado

ATA DE REUNIÃO	ATA Nº 16/2019.	Data – Reunião 31.07.2019
		Horário: 9h15.
Local da Reunião: Sala de Treinamento.		Pág. 1

ASSUNTO DA REUNIÃO

Diretrizes para a guarda portuária

PRESENTES

Nomes	Setor	Rubrica
Elissandra do Carmo Brasil	DAF	
Fernando César Ramos Parente	DFO	
Isabelle Marques Schittini	Jurídico	
Marco Antônio Figueira	Gestão Portuária	
Lourisval Nunes de Sousa	Guarda Portuária	

DISTRIBUIÇÃO

Ata preparada por: Rafaela Schuindt de Oliveira Nascimento
Ata aprovada: Pelos Presentes

JUSTIFICATIVA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Atividades dos guardas portuários no poligonal. 7

DELIBERAÇÃO

Fernando Parente deu início a reunião com o intuito de aproximar os guardas portuários.
Tratou das definições da estrutura do porto a fim de dar clareza à postura da coordenação da guarda, com a hierarquia estabelecida, trazendo as demandas e ordem na comunicação.
Não impede que os guardas possam procurar a diretoria, mas deve ser feita, preferencialmente pela hierarquia.
Da mesma forma, a diretoria usará deste canal para levar as informações aos funcionários.
Tratou da movimentação sobre os acessos nas guaritas 01 e 02. Requereu a atenção dos mesmos quanto a presença de um dos agentes.
Alertou sobre o cuidado com o portão devidamente aberto a fim de evitar um sinistro.
Informou da abertura do portão que liberará o acesso de pessoas físicas pela lateral da guarita 02.
Falou sobre a necessidade de evitar a passagem de TPA pelo poligonal.
M. Ribeiro falou sobre a dificuldade de fazer aplicar a norma em todos os plantões em função da entrada de TPA's.
Fernando falou sobre a lista que será entregue pelo OGMO diariamente para liberar o acesso do funcionário.
Alertou sobre o bom senso para a autorização da entrada.
Os guardas falaram sobre as pessoas que são embarcadas ou não em balsas para poder liberar o acesso ou não. A sugestão é que a relação dessas pessoas e o período que ficará no porto seja enviado aos guardas, possibilitando um controle mais efetivo. Falou das exceções que são tratadas de forma não isonômica.
Fernando solicitou o levantamento para avaliação das exceções e reforçou que a priori a entrada na guarita 01 é apenas veículos pesados para descarregar produtos.
Alertou sobre a proibição da entrada de embarcações para pesca esportiva (lancha e jet-ski).
Reforçou sobre as liberações institucionais para medições e avaliações que não devem ser proibidas.
Os guardas falaram dos embarcados que chegam ao porto sob efeito de bebida alcóolica e que querem entrar no porto.
Fernando informou que as ações devem ser lançadas no caderno de infrações para que os operadores sejam comunicados através da coordenação da guarda.
Caso alguma situação fuja do controle, os guardas podem requerer do uso da força policial (PMRO).
Lourisval Nunes informou que irá acompanhar o livro de infrações e dará os devidos vistos.
Os guardas falaram sobre os TPAs usarem do espaço para prática da pesca.
Foi sugerido a criação da função de um chefe de plantão para ser preenchido um questionário, a fim de coordenar as atividades ou fiscalizar as ações daquele período.
Nunes relembrou das reuniões anteriores sobre a criação dessa função que foi esbarrada na gratificação financeira pelo exercício da função.
Fernando apontou sobre o mais antigo assumir a responsabilidade, conforme é na estrutura militar.
Marco Antônio falou sobre plantões fixos e os de rodízio, padronizando os procedimentos.

Fernando afirmou que a composição e montagem do plantão será elaborada, a fim de manter uma quantidade mínima, conforme o trabalho.
Falou da implementação da lista de nomes dos funcionários pertencentes às empresas que poderão adentar ao porto e se por acaso o nome não estiver disponível, o acesso será negado.
Foi sugerido a criação de uma resolução para atender a demanda.
Foi falado sobre a função "correria" que vem ao porto para trazer produtos para os caminhoneiros.
Foi tratado com sobre a dificuldade de contato com o coordenador da guarda devido à impossibilidade de serviço telefônico.
Fernando deixou o contato dele à disposição.
Foi falado de sinistros ocorridos dentro do poligonal como roubos e assaltos.
Foi falado da dificuldade da disponibilidade de combustível para realização da ronda e da indisponibilidade de um ponto de telefone fixo ou celular para conseguir contatar o operador para liberar o acesso ou não daqueles que chegaram e a guarda não foi previamente informada.
Foi solicitado a revisão de equipamentos das guaritas pela equipe da TI.
Foi falado dos prestadores de serviço que tem acesso ao porto.
Foi falado do déficit de material, tais como colete balístico, armamento obsoleto e munição.
Foi falado da possibilidade de firmar convênios com o DEPEN para suprir essa necessidade.
Foi sugerido pelo Fernando para criar um grupo da guarda pelo Whatsapp para que ele mesmo possa participar e acompanhar mais de perto as ações e atividades.
Foi tratado das áreas com pontos-cego que são utilizadas para acesso de indivíduos com interesses escusos. (Perto da Ronav).
Foi informado e orientado pelo diretor que em situações extremas, a Polícia Militar deve ser chamada.
Foi sugerido a criação de um mapa de risco das vulnerabilidades do porto.
Proposta da diretoria é dar condições de trabalho para que possam cobrar também. Falou da impossibilidade de atender as demandas de forma ágil, porém existe a boa intenção da empresa.
Sugeriu que os guardas elaborem um documento com os pleitos mais urgentes para dar condições de trabalho.
Foi tratado pelos guardas portuários a troca da viatura por um veículo da administração.
Foi falado pelo coordenador portuário sobre as trocas de plantões entre os guardas.
O diretor falou da ilegalidade do procedimento de bater o ponto e outro funcionário assumir o posto de trabalho.

Nada mais havendo para tratar a reunião foi encerrada às 11h

SEM ANEXO